

## Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões - SNAIC

### Quem somos?

---

A Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões foi criada por meio do Decreto nº 10.539, de 20 de maio de 2020, com o objetivo de atrair investimentos privados para o setor de turismo por meio da melhoria do ambiente de negócios com foco na segurança jurídica e na otimização das iniciativas público-privadas, envolvendo concessões e autorizações, acesso ao crédito, melhoria da mobilidade e da conectividade turística do país, além da função de integrar o planejamento, o ordenamento e a gestão territorial do setor às estratégias de atração de investimentos.

Dentre as principais atribuições, destacam-se:

- identificar entraves no ambiente de negócios do turismo e propor estratégias e instrumentos, a fim de divulgar o Brasil como destino turístico e de negócios, além de facilitar a atração de investimentos privados nacionais e estrangeiros para a cadeia de turismo;
- proporcionar e estimular o acesso ao crédito a empreendedores públicos e privados, visando à melhoria da estrutura e dos serviços em áreas turísticas estratégicas;
- definir diretrizes, critérios e parâmetros para o mapeamento da atividade turística real nas regiões, rotas e áreas turísticas estratégicas;

- identificar parcerias e concessões para aproveitamento turístico de ativos naturais e culturais, bem como incrementar a oferta turística de seus entornos;
- contribuir com a melhoria da mobilidade e conectividade turística no Brasil.

### Nossa atuação em 2021

---

Com os impactos causados pela pandemia houve a necessidade da criação de novos arranjos e estratégias para retomar o fluxo de investimentos para o setor de turismo, bem como a continuidade da oferta de crédito, fundamental para continuidade das atividades e manutenção dos empregos.

#### Portal de Investimentos

Com o intuito de reunir um portfólio digital de projetos no setor de turismo, aproximando investidores, empreendedores e o poder público, a Pasta lançou, em junho deste ano, o Portal de Investimentos do Turismo. A ação tem o objetivo de, a partir da divulgação de oportunidades, facilitar a atração e a captação de investimentos para o turismo brasileiro, de forma competitiva, transparente e sustentável, estimulando novos negócios e parcerias público-privadas.

Até dezembro deste ano, o Ministério do Turismo já dispõe de 68 projetos aprovados, dentre os 84 cadastrados, com previsão de mais de 30 bilhões de reais em investimentos para o Brasil, estimando-se cerca de 119.431 empregos diretos e indiretos.

A plataforma está disponível nas versões português, inglês e espanhol, e pode ser acessada por meio do link [Portal de Investimentos – O melhor caminho entre o investidor e a oportunidade \(turismo.gov.br\)](#)

### Mapeamento e Big Data

Com o objetivo de analisar informações estratégicas na área de investimentos e fornecer subsídios para a tomada de decisão gerencial, a SNAIC contratou o serviço da plataforma fDI Markets do Grupo *Financial Times*, ferramenta que dispõe de dados e permite um monitoramento, em tempo real, de projetos de investimentos estrangeiros direto, fornecendo dados relativos ao rastreamento de perfis de empresas que investem no exterior, além da competitividade do Brasil em relação ao cenário de atração de investimentos mundial.

Em 2021, foram lançados trimestralmente versões do Boletim de Inteligência – Atração de Investimentos em Turismo, disponível para *download* no *link* <https://investimento.turismo.gov.br/dados-e-informacoes>. Os documentos possuem dados e insumos relacionados a investimentos no setor de Turismo no Brasil, ambiente de negócios, empregabilidade e economia nacionais. Espera-se que essas informações possam embasar a tomada de decisão de empreendedores e investidores e, por consequência, atrair novos investimentos para o país.

Além do Boletim, relatórios mensais continuam sendo emitidos pela ferramenta contratada da *Financial Times*, *fDi Market* e *fDi Benchmark*.

### Promoção

Além do Portal de Investimentos, a rede social LinkedIn também é utilizada para a promoção das ações de atração de investimentos em turismo do órgão, por meio do perfil <https://www.linkedin.com/company/investimentos-turismo-mtur/>. A página conta atualmente com 1200 seguidores e são feitas publicações semanais sobre o tema.

Uma das ações para atração de investimentos foi a participação do Mtur na Expo Dubai 2021, exposição mundial organizada pelo Bureau International des Expositions realizada na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, pelo período de seis meses. Na ocasião, o MTur assinou termo de cooperação com o Ministério de Turismo de San Marino. Por meio do ato, foi oficializada a intenção da adoção de medidas para ampliar o fluxo de turistas entre as nações, facilitar as viagens e possibilitar descontos na aquisição de pacotes de turismo.

Entre os dias 15 e 16 de novembro, a SNAIC participou do *Invest in Brazil Forum* - Dubai, um evento internacional sobre atração de investimentos estrangeiros para o Brasil, organizado pela Apex-Brasil e a Confederação Nacional da Indústria - CNI. Na ocasião, o Mtur, em parceria com a Embratur, teve um momento de fala para ressaltar o ambiente de negócios do turismo brasileiro, além de apresentar projetos constantes no

Portal de Investimentos e facilitar reuniões entre investidores árabes e empresários do turismo brasileiro.

## Fundo Geral de Turismo

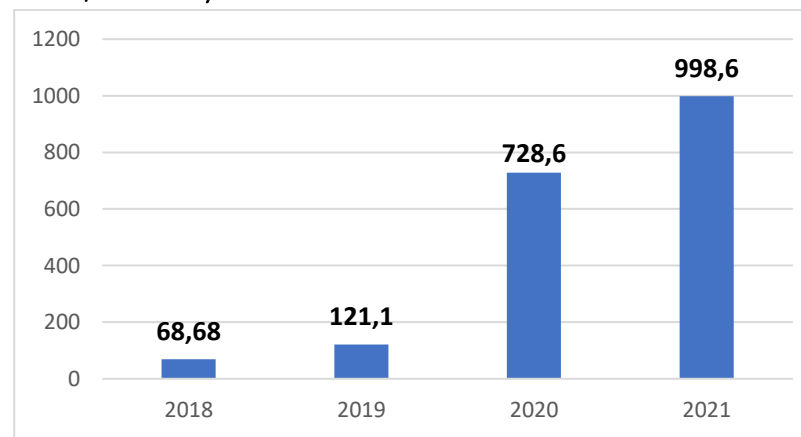
Os dados sobre a execução do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) são constantemente atualizados e podem ser consultados na seção Transparência da página [www.gov.br/turismo/Fungetur](http://www.gov.br/turismo/Fungetur). A oferta de crédito para o setor turístico continua fundamental, uma vez que os efeitos causados pela pandemia de Covid-19 ainda podem ser sentidos em todo o país, prejudicando a saúde financeira das empresas do setor. Além disso, nas localidades onde ocorre a flexibilização para recebimento de turistas é necessário que os empresários adotem providências para adaptar seus negócios e, portanto, tenham gasto adicional para reabertura (mantendo emprego e renda dos funcionários) não previsto e em um contexto de menor entrada de recursos devido ao menor fluxo turístico.

Neste ano, foi finalizado o processo de credenciamento de novos agentes financeiros para oferta de recursos do Fungetur, que ficou aberto até o mês de julho. Por meio do [Edital de Credenciamento nº 1/2020](#), passou-se de 17 instituições credenciadas para 30, estando, atualmente, 24 ofertando os recursos do Fungetur. Por meio desse processo, avançou-se na consolidação da abrangência nacional do Fundo Geral de Turismo, mediante a manutenção e do incremento de novas instituições financeiras oficiais que ofertem o crédito do Fungetur.

## Contratações Fungetur

Até o momento, considerando os relatórios mensais de operações contratadas de janeiro até outubro de 2021 (mais recentes disponíveis), já foram realizadas 4.190 operações pelos agentes financeiros, totalizando R\$ 998,6 milhões. Esclarecemos que os relatórios com os dados da contratação do mês, são emitidos até o dia 10 do mês subsequente. Acesse o Relatório Estatístico na página [www.gov.br/turismo/Fungetur](http://www.gov.br/turismo/Fungetur).

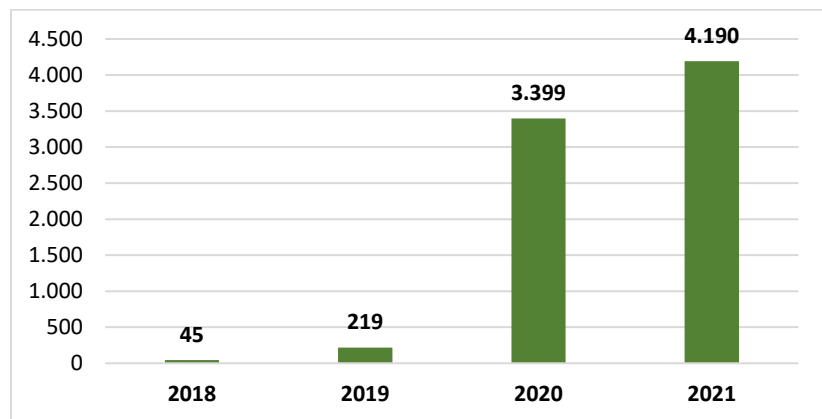
**Gráfico 1 - Recursos do Fungetur contratados por ano (valores em R\$ milhões)**



Fonte: Relatórios mensais de operações contratadas pelos agentes Financeiros do Fungetur/CGCRED/Mtur – atualizado em nov/21.

Ao comparar o número de operações contratadas de janeiro a outubro deste ano, percebe-se que o quantitativo (4.190) já supera as contratações realizadas em nos anos anteriores, refletindo um significativo aumento pela procura das linhas de crédito ofertadas pelo Fungetur.

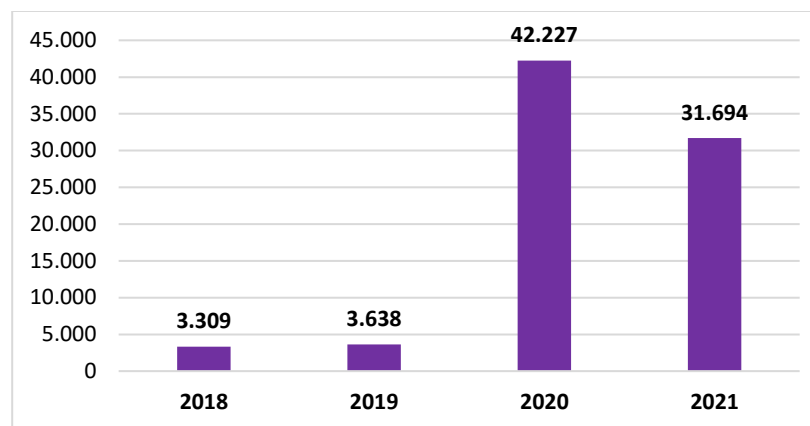
**Gráfico 2 - Número de operações do Fungetur contratadas por ano**



Fonte: Relatórios mensais de operações contratadas pelos agentes financeiros do Fungetur/CGCRED/MTur - atualizado em nov/21.

No que se refere ao número de empregos por meio do acesso aos recursos do Fungetur, somente neste ano, foram gerados ou mantidos 31.694 postos de trabalho, já em vias de superar os 42.227 gerados/mantidos em 2020, números que representam um recorde histórico em relação aos dados registrados em 2018 e 2019, que giraram em torno de mais de 3 mil postos de trabalho diretos mantidos ou gerados.

**Gráfico 3 – Número de empregos gerados/mantidos por ano**



Fonte: Relatórios mensais de operações contratadas pelos agentes financeiros do Fungetur/CGCRED/MTur - atualizado em nov/2021.

No que se refere à finalidade do financiamento solicitado pelos mutuários, 97,8% dos contratos foram para capital de giro, dinheiro necessário para bancar o funcionamento de uma empresa. O nível de operações com esta finalidade teve um crescimento de 140,6% em relação ao que foi registrado em todo o ano de 2020, demonstrando que é necessário fornecer crédito ao setor, de modo permitir a manutenção de empregos e renda a milhares de brasileiros em meio à pandemia.

### Gestão de Atrativos de Domínio Público

Em 2021, foi instituído o Comitê do Programa Revive Brasil por meio da [Portaria MTUR nº 1, de 21 de janeiro de 2021](#). Trata-se de um comitê interministerial para desenvolver as ações do Programa Revive no Brasil. O grupo é responsável pela produção do plano de trabalho do Programa e definição de projeto-piloto;

proposta de texto para normativo que estabeleça o fluxo de processos e os procedimentos operacionais; termos de referência dos editais de chamamento público inerentes à execução; além da produção de um catálogo de ativos a serem concedidos na primeira fase do projeto. Por meio da [Portaria MTUR nº 24, de 14 de julho de 2021](#), foi prorrogado, por 180 (cento e oitenta) dias, o prazo para o encerramento do [Comitê do Programa Revive Brasil](#) e a conclusão dos seus trabalhos.

Em 21 de outubro de 2021 foi assinado o [Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica](#) para apoio ao desenvolvimento e estruturação dos destinos turísticos brasileiros, celebrado entre o Ministério do Turismo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e a Secretaria Especial de Parcerias de Programas de Investimentos (SEPPI/ME), considerando o escopo de realização dos Projetos Piloto do REVIVE Brasil por meio do Fundo de Estruturação de Projetos do BNDES. Trata-se de instrumento que formaliza a cooperação para a contratação de estudos de viabilidade dos Projetos-Piloto do Revive Brasil pelo BNDES, referentes a 5 (cinco) ativos imobiliários, selecionados e qualificados no âmbito do Programa de Parceria de Investimentos - PPI, o qual viabiliza os projetos a serem tratados como empreendimentos de interesse estratégico e a ter prioridade nacional junto a todos os agentes públicos nas esferas administrativas e controladoras da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, nos termos do artigo 5º da Lei nº 13.334/2016, sendo eles:

a) Forte Orange, localizado no Estado de Pernambuco;

- b) Fortaleza de Santa Catarina, localizada no Estado da Paraíba;
- c) Fazenda Pau D'Alho, localizada no Estado de São Paulo;
- d) Antiga Estação Ferroviária de Diamantina, localizada no Estado de Minas Gerais; e
- e) Palacete Carvalho Mota, localizado no Estado do Ceará.

As informações obtidas nos estudos fornecerão subsídios para a tomada de decisão quanto, por exemplo, às atividades passíveis de serem exploradas no ativo, sem prejuízo das obrigações legais e de preservação dos valores culturais dos patrimônios.

Em continuidade às ações referentes aos editais para seleção e contratação de consultoria especializada para a realização de estudos técnicos, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional MTur/Unesco Brasil, a fim de subsidiar potenciais parcerias com a iniciativa privada, visando à exploração de atividades de visitação turística voltadas à educação ambiental e à conservação do meio ambiente, ao turismo ecológico, à interpretação ambiental e à recreação em contato com a natureza, foram assinados os contratos para a realização dos estudos referentes às Unidades de Conservação (UC) da Serra da Bodoquena/MS (R\$ 248 mil), dos Lençóis Maranhenses/MA (R\$ 270 mil) e de Jericoacoara/CE (R\$ 270 mil), com a Empresa Creado, em julho de 2021. O estudo referente à UC de Bodoquena foi concluído dentro do prazo estabelecido no cronograma inicial. Os contratos concernentes às UC dos Lençóis Maranhenses/MA e de Jericoacoara/CE foram aditivados e a entrega do produto realizada em dezembro de 2021. Em relação ao Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o contrato foi assinado em agosto de 2021, com a

Empresa Vallya, pelo valor de R\$ 502.993,00, e encontra-se em execução, com previsão de entrega do produto para janeiro de 2022. Cabe esclarecer que os estudos de viabilidade econômica das Unidades de Conservação de Ubajara/CE, Serra dos Órgãos/RJ, Parque Nacional de Brasília e Floresta Nacional de Brasília/DF, inicialmente listados como projeto piloto, não serão mais realizados com recursos deste Ministério do Turismo.

## Mobilidade e Conectividade

A área de mobilidade trabalhou com vistas a proporcionar um ambiente capaz de gerar o aumento dos investimentos no setor de mobilidade e transportes, além de qualificar as infraestruturas já existentes. Para isso, em parceria com o Labtrans, foram identificadas as diversas legislações federais, estaduais e municipais ligadas aos modos de transporte e à mobilidade urbana. Essa identificação proporcionou um avanço da análise crítica do atual cenário legislativo e a propositura de modificações capazes de melhorar o desenvolvimento do setor e aumentar a segurança jurídica.

Cabe destacar também, o trabalho de caracterização das 30 rotas turísticas estratégicas do Ministério do Turismo, entregues em novembro. Tal ação buscou tanto a identificação, por exemplo, da malha ferroviária ociosa em determinada rota turística e os aeroportos que podem possuir potencial de crescimento e investimento, quanto entraves de mobilidade enfrentados nessas rotas.

Ainda em 2021, foi firmado o TED 0003/2021 com a Labtrans/UFSC, que visa à elaboração de estudos e projetos voltados à melhoria da infraestrutura do turismo náutico no Brasil, diagnosticando a atual situação da infraestrutura de apoio náutico, evidenciando potencialidades turísticas e necessidade de investimentos. Com isso, aliado a um benchmarking, serão desenvolvidos projetos conceituais para tipologias definidas e, posteriormente, elaborados anteprojetos de estruturas e instalações de apoio náutico destinadas ao turismo náutico de recreio e esporte em localidades selecionadas. Para tanto, o escopo também contempla visitas técnicas in loco, envolvendo entrevistas com entidades locais e realização de levantamentos de campo, previstas para 2022. O valor destinado a este projeto foi de R\$ 2.780.300,00.

## Fórum de Mobilidade e Conectividade

Em 14 de outubro de 2021 foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária do Fórum de Mobilidade e Conectividade Turística – Fórum MOB-Tur, instituído pela [Portaria nº 632, de 14 de setembro de 2020](#). Com a participação dos Ministérios da Infraestrutura, Economia e Relações Exteriores, Embratur, Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR e todas as secretarias de Turismo da Região Norte, a equipe da Secretaria mediu discussões a respeito da melhoria do transporte aeroviário para a Região Norte, projetos, desafios, tendências e oportunidades para a exploração sustentável, atração de investimentos em turismo e mobilidade na Amazônia brasileira e os destinos e atrativos turísticos da Amazônia Brasileira: As

Rotas Amazônicas Integradas. Em relação à cooperação que a SNAIC possui com o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina - LabTrans/UFSC foi concluído o conjunto de produtos destinados ao mapeamento das infraestruturas das 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Ministério do Turismo, que serão usados para subsidiar a aplicação de políticas públicas. As próximas entregas se destinam a apresentar proposições e diretrizes relacionadas ao planejamento da mobilidade e conectividade turística.

### Turismo em Águas

Uma importante ação realizada com o objetivo de alavancar o turismo em águas foi a proposta de criação de recifes artificiais na costa brasileira. Para tanto, foi firmada, no início de dezembro de 2021, parceria com a Marinha do Brasil, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 002/2021, no valor de R\$ 215.737,56, cujo objeto é o transporte marítimo e afundamento controlado de carro de combate, cedido pelo Exército Brasileiro e, também, de um helicóptero SH-3 doado pela Marinha do Brasil. O objetivo é o desenvolvimento de atividades de mergulho contemplativo, visando potencializar as atrações ecoturísticas relacionadas às atividades subaquáticas de mergulho no Rio de Janeiro – RJ, ficando o monitoramento e articulação necessários a cargo do Ministério do Turismo.

Outra ação relevante, também iniciada no início de dezembro de 2021 foi a contratação de capacitação de profissionais aquaviários para atuarem também como condutores de turismo

náutico. O Termo de Execução Descentralizada nº 001/2021, firmado com a Universidade Federal Fluminense, no valor de R\$ 299.144,00, tem como objeto o desenvolvimento de curso de capacitação básica com conteúdo didático-pedagógico, em modelo EAD assíncrono e autoinstrucional, destinado a profissionais habilitados pela Marinha do Brasil, preferencialmente, Marinheiros Auxiliar de Convés (MAC), profissionais Especializados em Segurança de Embarcações de Passageiros (ESEP) e Marinheiro Auxiliar Fluvial de Convés e Máquinas, aptos a atuarem em mares e águas interiores.

### Programa de Regionalização do Turismo e Mapa do Turismo

Neste ano, foi publicada a [Portaria MTur Nº 41, de 24 de novembro de 2021](#), que consolida e atualiza as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro, além de estabelecer os critérios, as orientações, os compromissos, os procedimentos e os prazos para a composição deste.

A partir deste Ato Normativo, o mapa que antes era atualizado a cada dois anos, poderá ser atualizado a qualquer tempo. Para que isso aconteça, os gestores municipais poderão cadastrar seus municípios e incluir os documentos necessários a qualquer tempo desde que atendidos os critérios, as orientações, os compromissos e os procedimentos disposto em portaria, por meio da plataforma disponibilizada pelo Ministério do Turismo.

os órgãos oficiais de turismo das unidades federativas deverão revisar as informações prestadas, homologar o cadastro dos municípios, bem como validar sua composição, e regiões turísticas e apresentá-los ao Conselho ou Fórum Estadual de Turismo, que registrará ciência da ata. Após a inclusão no mapa, o cadastramento terá validade de um ano.

Além dos critérios já conhecidos, na plataforma será adicionado um novo campo para preenchimento obrigatório denominado “Atividade Turística”, cujo objetivo é obter uma base de dados sobre a atividade turística dos municípios, que orientará a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas.

## Perspectivas para o exercício de 2022

Um dos principais projetos da área de atração de investimentos para 2022 será a elaboração do Programa de atração de investimentos em Turismo, a ser desenvolvido com o objetivo de estabelecer diretrizes para o fomento da atração de investimentos privados para projetos turísticos no País.

Quanto à oferta do crédito, houve a ampliação no número de financiamentos pelo Fundo Geral de Turismo, fundo do Ministério do Turismo destinado ao setor turístico, cujo objetivo foi a continuidade da oferta regular de crédito às empresas do setor, por meio dos agentes financeiros credenciados. Espera-se, portanto, um significativo aumento pela procura da linha

Fungetur, com a geração de negócios e manutenção dos empregos.

Temos também, já em andamento, a repaginação do Prodetur+Turismo, que permitirá aos gestores públicos de turismo, no âmbito de estados e municípios, contarem com a intermediação do Ministério do Turismo na busca por financiamentos junto a instituições financeiras vinculadas ao Programa, de acordo com os critérios adotados para análise e a relevância turística da região. A expectativa é que a nova proposta seja apresentada e validada entre janeiro e fevereiro de 2022, para o lançamento do Programa ainda no primeiro trimestre do ano, contando com a continuidade da entrega do Selo+Turismo a projetos aprovados, priorizando o acesso ao crédito junto aos bancos parceiros.

Outra meta de alta relevância para o setor será a possibilidade de concessão dos 3 parques que já possuem os estudos de viabilidade concluídos, bem como a contratação, pelo BNDES, dos estudos de viabilidade dos cinco ativos imobiliários do Programa Revive Brasil selecionados.

Em relação ao Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, localizado no estado do Mato Grosso, a previsão de conclusão do estudo de viabilidade, que se encontra em execução, está para janeiro de 2022.

As entregas previstas para o turismo em águas são para o final do primeiro trimestre de 2022, sendo a criação de 1 (um) recife artificial, na cidade do Rio de Janeiro; o curso de capacitação de



profissionais aquaviários para atuarem também como condutores de turismo náutico, profissionalizando os serviços de turismo em águas; e a elaboração de estudos e projetos executivos de sinalização náutica, considerados como “Balizamentos de Uso Restrito” com objetivo de manutenção de segurança da navegação e da salvaguarda da vida humana no mar, e destinados a orientar o navegante.

No que se refere às ações de mobilidade e conectividade turística, há previsão de entrega, ainda em 2022, de uma base georreferenciada com os principais elementos de infraestrutura e informações das rotas turísticas e a apresentação de diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas integradas para a mobilidade e conectividade turística. Nessa mesma perspectiva, busca-se estabelecer um programa de integração multimodal e um plano diretor de mobilidade e conectividade turística.

O Plano Diretor de Mobilidade Turística – PDMCT visa estabelecer critérios para a priorização e o direcionamento de recursos para ações de impacto no setor da mobilidade e conectividade turística, por meio de estabelecimento de diretrizes tecnológicas comuns, condições de operação, integração e prestação de serviços, bem como de regulação, de forma a proporcionar ações de fomento e expansão do turismo brasileiro. A elaboração do PDMCT será iniciada em janeiro de 2022 e a finalização está prevista para dezembro de 2022, com vistas a ser executado no início de 2023.

Já está em processo de modernização as plataformas de atualização de informações e de consulta pública do Mapa ([www.mapa.turismo.gov.br](http://www.mapa.turismo.gov.br)). A nova versão disponibilizará, a partir de março de 2022, informações sobre a atividade turística real dos municípios e regiões turísticas, servindo de subsídio para a tomada de decisões públicas e privadas do setor. Em paralelo, ocorre a revisão do Programa de Regionalização do Turismo, com vistas a promover o avanço e a transformação efetiva da regionalização numa política pública de sucesso, com foco na inclusão, na disseminação do conhecimento, em iniciativas produtivas e descentralização efetiva da gestão do turismo e da dinamicidade do setor.

Na mesma linha, temos a previsão de entrega, no primeiro semestre, da Cartilha com orientações aos gestores municipais quanto à elaboração do Plano Diretor Orientado ao Turismo, instrumento básico de auxílio a gestão pública, para instruir gestores municipais de mais de 5 mil municípios, por conter princípios, diretrizes e componentes que devem orientar a atuação na base territorial de todos os agentes públicos e privados envolvidos nas atividades turísticas.